

Compromisso com você e com o meio ambiente

Saiba como a AES Eletropaulo está
empenhada em proteger o meio ambiente.
Mesmo quando o assunto é poda de árvores.



AES Eletropaulo



Responsabilidade Ambiental

A AES Eletropaulo investe em projetos de pesquisa e desenvolvimento porque acredita na melhoria contínua para alcançar excelência operacional e técnica no seu negócio e prestar um serviço de qualidade aos seus 5,3 milhões de clientes. E ela faz isso sempre pensando no meio ambiente. Por essa razão, um dos seus projetos de pesquisa está voltado à poda de árvores.

Você sabia?

Que a queda de galhos de árvores sobre a rede elétrica é responsável por 70% das ocorrências registradas pela AES Eletropaulo em dias de fortes chuvas e de ventos?

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O projeto “Diagnóstico das Interferências de Árvores na Rede de Distribuição Aérea de Energia Elétrica”, desenvolvido com recursos do programa de P&D, tem como principais objetivos:

- Analisar os desligamentos de energia motivados pela interferência de árvores na rede elétrica;
- Identificar os circuitos em que ocorrem o maior número de interferências e monitorar as árvores ao redor para diagnosticar as causas;
- Cadastrar as árvores dos circuitos mais críticos no sistema geográfico da empresa;
- Identificar e aplicar práticas de manejo da arborização urbana que reduzam os riscos de interferências de árvores com a rede; e
- Elaborar um manual de procedimentos das práticas de manejo da arborização urbana em conformidade com os aspectos biológicos das árvores e seus benefícios ambientais.



Metodologia

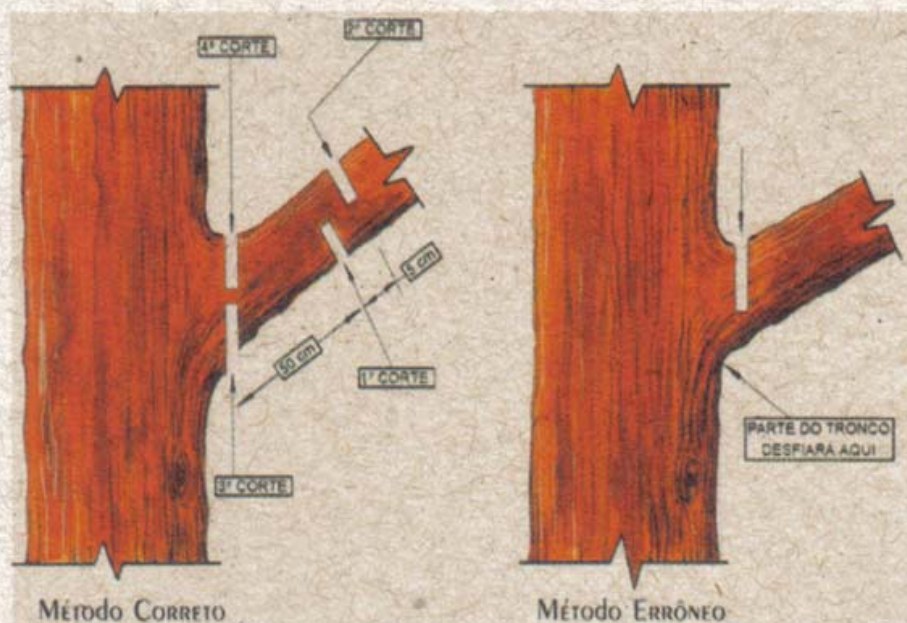
Em andamento desde 2005, o estudo visa identificar as principais causas de quedas de galhos sobre os circuitos elétricos que passam por bairros arborizados de São Paulo, como Santo Amaro, Brooklin, Alto de Pinheiros, Vila Clementino, Moema, Barra Funda e Paraíso.

Cerca de 10 mil árvores foram estudadas e as informações estão sendo armazenadas no Sistema de Informações Georreferenciadas (GIS) da AES Eletropaulo. A distribuidora atua neste projeto juntamente com a Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná.

Este projeto de P&D inclui ainda o desenvolvimento de um curso de poda com escalada, capacitando funcionários da distribuição (equipes de emergência) e subtransmissão com técnicas de amarração e nós. Turmas especializadas estão prontas para atuar nas áreas de maior ocorrência, sendo que o treinamento, a aplicação e a avaliação dos efeitos desta capacitação constituem uma metodologia nova no Brasil.

Técnicas de poda

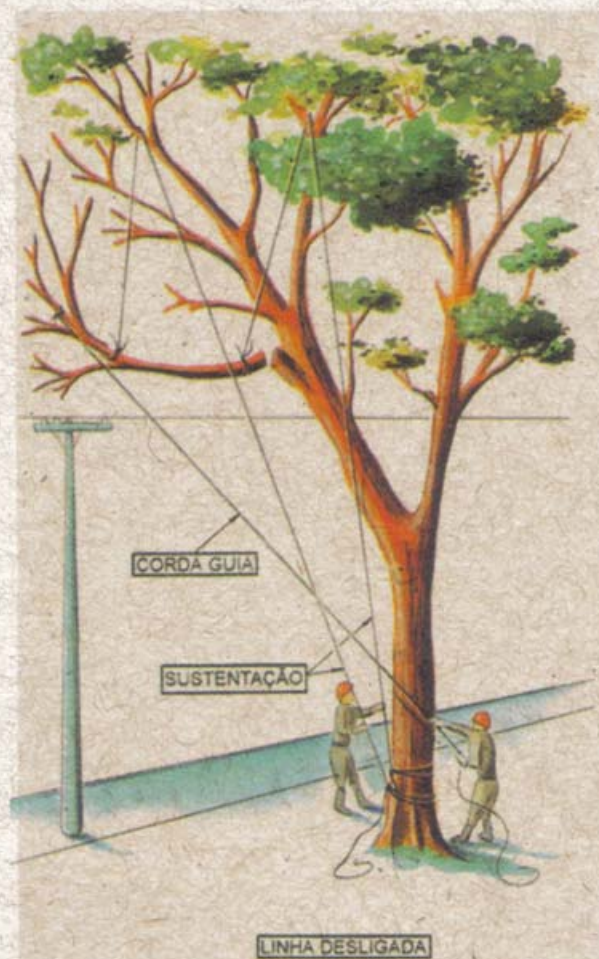
Cursos técnicos também fazem parte do projeto de P&D e visam minimizar os impactos ambientais da poda nas árvores que causam interferência na rede elétrica. Por ano, a distribuidora realiza em média 110 mil podas.



- Poda de adequação: usada para solucionar ou amenizar interferências na rede.
- Poda de emergência: usada para retirar parte das árvores que colocam em risco a integridade física das pessoas ou do patrimônio.

Os dois tipos de podas são executados pelas turmas próprias da AES Eletropaulo (que atuam com as equipes de emergência) e pelas terceirizadas (que executam demais serviços relacionados à poda).

Além disso, a empresa oferece treinamento teórico e prático sobre a fisiologia das árvores inclusive a funcionários das prefeituras. Recentemente, a Prefeitura de São Paulo lançou um manual incluindo vídeo sobre a interferência das árvores na rede elétrica.



Importante: A manutenção da arborização urbana é uma responsabilidade municipal e, portanto, deve ser solicitada à prefeitura de cada cidade. A AES Eletropaulo atua apenas nos casos de interferência da árvore na rede elétrica dos 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital, mediante autorização municipal (exceto em casos de emergência).

Informações pelo telefone 0800 72 72 196

Destino certo

Segundo a legislação ambiental, a distribuidora de energia é responsável pelos resíduos da poda até seu destino final. No município de São Paulo, este material é enviado à uma empresa parceira da AES Eletropaulo que tritura os galhos e fornece a biomassa como combustível para caldeiras industriais. Nos demais municípios da área de concessão, os resíduos de poda são encaminhados ou recolhidos pelas prefeituras e utilizados como compostagem nos parques e áreas verdes.



Fique sabendo

Algumas espécies arbóreas comumente encontradas nas calçadas da cidade muitas vezes não são as mais adequadas para o local. Geralmente, dividem espaço com as redes de energia elétrica e de telefonia e prejudicam o asfalto e calçamento por causa do exagerado crescimento de suas raízes. Confira a seguir as espécies adequadas e inadequadas para o plantio nas vias públicas:

Espécies inadequadas (grande porte):

tipuana, sibipiruna, pau-ferro, espatódea, ficus, paineira, brassaia.

(Devem ser plantadas preferencialmente em parques, praças e canteiros centrais)

Espécies adequadas (médio e pequeno porte):

calistemon, flamboyantzinho, suinã, pata de vaca, ipê rosa anão, grevilha de jardim, aroeira salsa, falsa murta, diadema, crótom.

Espécie inadequada



Brassaia
(*Schefflera actinophylla*)

Espécie adequada



Cróton
(*Codiaceum variegatum*)





Sistema de Gestão Ambiental



RECICLÁVEL

Gerência de Meio Ambiente
Rua 25 de Janeiro 320 Luz
01103.000 São Paulo SP



Eletropaulo

Responsabilidade Ambiental – Poda de Árvores

Autor: Eletropaulo

Folder divulgado durante a Semana do Meio Ambiente 2007, organizada pelo
Pick-upau no Shopping SP Market – São Paulo – SP – Brasil

